

**CONSELHO GERAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL****ATA N.º 01/2015**

Aos vinte dias do mês de abril, do ano dois mil e quinze, pelas dezoito horas, reuniu-se na sala 1.03 da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho Geral, em reunião extraordinária, convocada nos termos regulamentares, presidida pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTE, Dr. Carlos Carreiras, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2. Análise do relatório anual de atividades da ESHTE do ano de 2014;
3. Análise e aprovação das contas anuais e do respetivo relatório de gestão (exercício económico de 2014);
4. Análise e aprovação da proposta de fixação do valor das propinas para o ano letivo 2015/2016;
5. Análise da proposta de abertura de procedimentos concursais para recrutamento de pessoal docente e não docente;
6. Informações;
7. Outros assuntos.

Estiveram presentes, o Presidente da ESHTE, Raúl Filipe, os representantes dos docentes, Carlos Brandão, Francisco Silva, Isilda Leitão, João Villa de Brito (em substituição de João Pronto), Jorge Ferraz, José Sancho Silva, António Fernandes (em substituição de Luís Portugal), Luís Miguel Brito, Augusto Correia (em substituição de Helena Moreira) e Pedro Moita; o representante dos estudantes, João Pinto; a representante do pessoal não docente, Maria Conceição Machado Ferreira; os representantes dos membros cooptados, Carlos Carreiras, Mário Assis Ferreira e João Pombo (lista de presenças em anexo). Comunicaram a sua ausência, por impedimento imprevisto, os representantes dos membros cooptados, Luis Garcia e Duarte Castro Guedes e os representantes dos alunos João Ribas Alves.

Tendo verificado a existência de quórum deliberativo, o Presidente do Conselho Geral declarou aberta a reunião.

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral submeteu a ratificação a ata n.º3/2014, referente à reunião anterior, a qual foi aprovada com dezasseis votos a favor e duas abstenções justificadas por não terem estado presentes na reunião a que se refere a ata.

Por proposta do Presidente do Conselho Geral, e concordância de todos os presentes, foram agrupados os pontos dois e três da ordem de trabalhos. Estes pontos iniciaram-se com a apresentação do relatório anual de atividades pelo



presidente da Escola. De seguida foi apresentada para discussão e aprovação, a Conta de Gerência relativa ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e catorze, acompanhada dos documentos necessários, de harmonia com as Instruções Nº 1/2004 – 2ª Secção do Tribunal de Contas.

Foram examinadas as demonstrações financeiras da Escola, as quais compreendem o Balanço a trinta e um de dezembro de dois mil e catorze, o qual evidencia um total de dois milhões e noventa e cinco mil setecentos e sessenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos e um total de fundos próprios negativo de vinte e um mil trezentos e seis euros e trinta e seis cêntimos, incluindo um resultado líquido positivo de quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e oitenta e três euros e noventa e seis cêntimos.

Procedeu-se seguidamente à análise da Demonstração de Resultados do exercício, na qual se apuraram proveitos e ganhos totais no montante de seis milhões cento e oitenta e cinco mil seiscientos e vinte e um euros e sessenta e quatro cêntimos; custos e perdas totais no montante de cinco milhões seiscentos e trinta e cinco mil cento e trinta e sete euros e sessenta e oito cêntimos e confirmou-se o resultado líquido positivo do exercício de quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e oitenta e três euros e noventa e seis cêntimos.

Pela análise do Mapa de Fluxos de Caixa verificou-se ter esta Escola Superior recebido, como saldo da Gerência anterior, a importância de quarenta e três mil setecentos e vinte e quatro euros e setenta e quatro cêntimos das dotações orçamentais; por conta das receitas próprias geradas no período de 1 de janeiro a trinta e um de dezembro, a importância de dois milhões quatrocentos e trinta e um mil duzentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

Por conta do Capítulo 06.03 - Transferências/Administrações Públicas/Orçamento de Estado a importância de três milhões quinhentos e cinquenta e seis mil e oitocentos euros e a importância de quarenta e três mil setecentos e cinquenta euros do PIDDAC, que adicionadas às importâncias recebidas para entrega ao Estado ou outras entidades, perfazem um total de sete milhões quatrocentos e setenta e seis mil cento e setenta euros e trinta e nove cêntimos, constituindo o débito da referida conta equilibrada com o crédito distribuído por:

Despesas Correntes – do Orçamento de Estado a importância de três milhões quinhentos e cinquenta e seis mil setecentos e noventa e sete euros e trinta e dezassete cêntimos;

Despesas Correntes e de Capital - do Orçamento de Receitas Próprias: um milhão novecentos e dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e seis euros e quarenta e três cêntimos;

Despesas de Capital PIDDAC – quarenta e dois mil novecentos e oito euros e noventa cêntimos;

Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades: um e quatrocentos mil e seiscentos e dez euros e sete cêntimos;

Saldo das dotações orçamentais – quinhentos e cinquenta e sete mil trezentos e noventa e sete euros e oitenta e dois cêntimos.

Foram igualmente analisadas as despesas que ficaram por pagar relativamente ao exercício findo a trinta e um de dezembro de dois mil e catorze, tendo-se verificado a inexistência de dívidas a terceiros evidenciadas no Balanço.

Após a apresentação do relatório de atividades e de contas passou-se à análise e discussão das mesmas pelo plenário, com a intervenção de diversos conselheiros, nomeadamente João Pombo, Jorge Ferraz, Isilda Leitão e Carlos Carreiras. Nestas intervenções foi salientada como muito positivo a evolução das contas que inverteram a tendências dos anos anteriores, verificando-se no ano de 2014 um resultado líquido positivo. Jorge Ferraz acrescentou que infelizmente essa evolução positiva não se verificou em todos os campos de ação, nomeadamente no que se refere a uma maior necessidade de projeção e visibilidade da Escola a nível externo e em termos de produção científica. Por sua vez, Carlos Carreiras, considerou que os resultados da gestão financeira são determinantes para se pensar num projeto de futuro para a Escola, que permita a manutenção de uma forte autonomia da ESHTE dentro de uma associação com uma universidade e concretizar o projeto que a ESHTE e a Câmara Municipal de Cascais estão a desenvolver junto da tutela e do Turismo de Portugal.

Depois de analisada e discutida, o Conselho Geral decidiu por unanimidade aprovar a referida Conta de Gerência e do respetivo Relatório de Gestão e aplicar o resultado líquido do exercício, no valor de quinhentos e cinquenta mil quatrocentos e oitenta e três euros e noventa e seis cêntimos na conta de resultados transitados.

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, foram apresentadas duas propostas de propinas para os cursos da ESHTE para o próximo ano letivo, uma para as licenciaturas e outra para os mestrados. Não existindo pedidos de esclarecimento, passou-se à votação, tendo ambas as propostas sido aprovadas por unanimidade.

No que se refere ao ponto cinco da ordem de trabalhos, por sugestão do Presidente da ESHTE, este ponto foi adiado para uma reunião posterior.

Passando ao ponto seis da ordem de trabalhos foram prestadas as seguintes informações: Francisco Silva referiu que o calendário escolar do presente ano letivo foi alterado, já no início do segundo semestre, devido ao Conselho Pedagógico, juntamente com a Presidência da Escola, terem verificado que durante a realização do Open do Estoril, muito provavelmente seria difícil garantir o acesso da comunidade



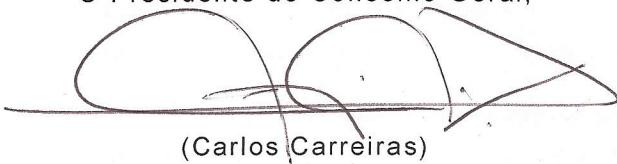
da ESHTE à Escola, mas que para o ano é essencial acautelar com maior antecedência essa situação. Carlos Carreiras referiu que o Open de Estoril vai realizar-se pelo menos nos próximos dois anos e que, embora ainda não se saiba a data em que vai ocorrer em 2015, será possível com bastante antecedência ter acesso a essa data através do calendário do ATP.

Raúl Filipe informou que, no seguimento da aprovação da proposta de alteração do art.º 45.º dos Estatutos da ESHTE, no que se refere ao alargamento de um para dois Vice-Presidentes da ESHTE, aprovada em reunião de Conselho Geral de dezembro de dois mil e treze, o pedido de alteração foi enviada para a tutela há mais de um ano. Mais informou que, embora a ESHTE já o tivesse solicitado várias vezes, tanto pessoalmente como por escrito, a tutela não tinha ainda enviado qualquer tipo de resposta.

Não existindo nenhum assunto sugerido a tratar no ponto sete da ordem de trabalhos, referente a outros assuntos, o Presidente do Conselho Geral deu por encerrada a reunião, da qual é lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros presentes, irá ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário do Conselho Geral.

Estoril, 20 de abril de 2015,

O Presidente do Conselho Geral,



(Carlos Carreiras)

O Secretário do Conselho Geral,



(Francisco Silva)